

DIRECTOR, PROP.^o E ADMINISTRADOR
 JOSÉ DA SILVA VIEIRA
 Composição e impressão: Typ. Espozendense
 Rua Velha Beirão, 3 a 9
 ESPOZENDE

O ESPOZENDENSE

Semanario democratico independente—defensor dos interesses d'este concelho

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
 LIVRARIA ESPOZENDENSE
 Editor: Manoel Gomes da Costa Freitas
 ACCETTA TODA A COLLABORAÇÃO DE INTERESSE PUBLICO
 Os originaes não publicados não se restituem.

ASSIGNATURA (pagamento adiantado)
 Anno, sem estampilha 1,200 reis.
 Número avulso 40 reis.
 Com estampilha 1,360 reis.
 Brazil, (moeda forte) 2,500 reis.

FUNDAÇÃO D'ESTE JORNAL
 1886

ANNUNCIOS (sacção competente)
 Linha, ou espaço de linha a 40 reis.
 Os assignantes tem 25% de desconto.
 Communicados, ou reclames (secções)
 Imposto do sello (cada publicação) 10 r

O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contracto especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes se receba um exemplar.

TRACÇÃO ELETRICA EM ESPOZENDE

Não ha duvida alguma quanto a que n'um praso relativamente breve, esta villa, no numero das conquistas que dia a dia vae fazendo nos dominios do Progreso, contará a construcção d'uma via electrica a ligal-a aos importantes centros de população que a circundam.

Este problema tantas vezes posto, quanto tantas vezes defendido e apoiado, a tal ponto que seria superfluo patentearmos aqui mais uma vez as vantagens economicas e sociaes, que da sua realisação advirá, encontra-se actualmente ao cuidado d'um importante e valioso nucleo de abastados capitalistas e arrojados industriaes portuguezes, dedicados já aos trabalhos preparatorios da organisação da empreza com esse objectivo.

Para esse fim, e acompanhados pelo valioso amigo d'esta localidade snr. Antonio Bento Vieira da Cruz, importante capitalista bracarense, estiveram aqui no passado domingo alguns dos maiores societarios da alludida empreza, que em casa do nosso diligente amigo snr. João Francisco Pereira, realisaram uma conferencia preliminar, em que eloquentemente se verificaram os interesses reciprocos que de tão importante melhoramento não de surgir.

A projectada via electrica que partirá de Guimarães, passa por Farnalhão em direcção a Espozende e d'aqui seguirá para a Povoia de Varzim.

Realisação de tão avançado alcance será a construcção d'este meio de comunicação, que, não nos sobejando agora o tempo para com a eloquencia dos argumentos, se ainda elles fossem precisos, mais uma vez explanarmos o impulso e a valorisação que representará para esta região, promettemos voltar ao assumpto no nosso proximo numero, com boas e

alevantadas palavras de incentivo e encorajamento aos benemeritos capitalistas que a pretendem levar a cabo. Mas o que desde já aqui evidentemente lhes deixamos consignado, é o nosso incondicional auxilio, é a nossa boa vontade toda na rapida consecução d'esse melhoramento e conjuntamente a nossa dura doira gratidão pela sua breve realisação: palavras que comnosco profere tambem todo o povo d'Espozende.

Attentado contra os reis d'Italia

Antonio Dalba, o auctor do attentado contra os reis de Italia, é um homem alto, ruivo e exprime-se com relativa facilidade. No dia do attentado quando, depois de o photographarem, estava sendo submettido, pela terceira ou quarta vez, a demorado interrogatorio, passou em frente do edificio em que se encontrava o criminoso, uma grande manifestação popular formada na praça de Montecitorio.

Os chefes da policia fizeram-no assumir a uma janella para presenciar o desfile da multidão, Antonio d'Alba ao ver que no imponente cortejo figurava uma associação de operarios com a sua bandeira, perturbou-se visivelmente. Interrogado a esse respeito, respondeu:

—E' que acabo de ver alguns companheiros de trabalho, que vão entusiasmados.

Depois esteve largo tempo sem responder a pergunta alguma.

Pouco depois, sabendo que sua mãe tinha sido chamada para fazer declarações, desatou a chorar, dizendo:

—Pobre mãe! Por ella sinto-me arrependido.

acaba de sahir.

FOLK-LORE VIMARANENSE

CARTAS D'AFRICA

QUELIMANE I DE JANEIRO DE 1912

Caro Vieira:

Com que então tendes enchido essa barriguinha de rir e esses olhinhos de gosar as esplendidas fitas, que o cinematografo, montado no vosso novo teatro, tem ido desenrolando perante vós?

Eu tambem, de vez em quando por aqui, apanho uma fartada de cinema, mas custa-me a bagatela de 1.000 reis, enquanto vós pagais isso muito mais caro, ah! por um tostão, não? E' mais caro, mas ao menos é outra limpeza.

Vou gostando que n'essa rapaziada haja um pouco de iniciativa apesar de me parecer que a ideia e a sua realisação, não sejam de ninguem d'ahi. Advinhei ou não? Anda ah! muito trabalho e muita iniciativa do meu bom amigo Henrique Marinho, senão adeus cinematografo, não é assim?

Limitar-se-iam a ver, de quando em vez, essa palhaçada que na praça, exhibe trabalhos de gymnastica burlesca e intermesos comicos... sem graça alguma. E vá que estaes com sorte.

Mas tambem tendes ah! muito de que rir, sem que venha ninguem de fóra, fazer-vos rir. Pelo menos ha ah! tanta coisa que faz rir!

Pois d'antes criticavam-se as Camaras anteriores por nada fazerem e deixarem a limpeza da villa, a illuminação a agua etc., á matroca e eis que a nova Camara entra e como Cesar, atravessando o Rubicon, exclama o conhecido *cheguei, vi e venci* e lançando mãos á obra, eil-a atarefada, bufando e escorrendo suor e... não faz nada.

Tudo peor que d'antes, pelo menos é o que eu deprehendo de algumas locaes, poucas muito poucas, que este jornal publica.

Luz para qué? elle ha tanto cação para ah!, para derreter, a graxa ah! abunda tanto, que chega para dar luz a uma cidade!

Mas para que querem vocês agua? Façam como nós, que aproveitamos a agua da chuva, armazenando-a em tanques de ferro e assim vamos bebendo todo o anno e ah! com mais facilidade, pois que no inverno nunca faltam abundantes chuvas.

Querem ruas limpas e empedradas? Nós tambem aqui andamos por caminhos, onde nos enterramos no matape (lodo) até ao meio da perna e ninguem manda fazer outros caminhos. E isso que é mais que um sertão africano?

Magóá dizel-o, mas é a pavorosa verdade. Se no tempo da falecida monarchia, isso andava mal, agora não tem sido melhor. Os grandes tem mais em que pensar e magóá muito e muito, o

meu coração de verdadeiro patriota, que me preso de o ser, o ver nos jornaes da capital, os escandalos que elles, ainda assim, apontam a medo e que tam desasombradamente, tem sido tratados no Congresso, por alguns deputados.

Causa dó, mas ao mesmo tempo, faz desanimar o ver como, tam depressa, se esquecem as promessas feitas e se seguem, *pari passu*, as pisadas dos deboches e trampolinicos de tanto ministro mouarchico!

E será assim que querem que a Republica vingue e triumphe? Parece-me bem, que trilham caminho errado e se o não arripiam, muito em breve nos veremos a braços com uma insolucionavel crise.

E' assim que nós aqui, longe dos acontecimentos, se nos enche o coração de dó e tristeza, ao ver todos esses acontecimentos de Lisboa, todo esse movimento, que teve por desculpa as chinezas e em que tanto se fallou, mas cujos culpados nós vemos castigar com a rudeza com que se estão castigando os conspiradores!

Todos os dias o «Seculo» se insurge contra as poucas vergonhas da Boa Hora, com respeito a fianças de gatunos, todos os dias grita contra a benevolencia nos castigos applicados aos carteiristas, gatunos de mosco e quejandos, que hoje presos, amanhã absolvidos, estão n'esse mesmo dia já no Limoeiro ou em qualquer esquadra, pelos mesmos delictos! E d'isto tudo, nada peza no espirito dos governantes e tudo continua como nos tempos idos, se não pior.

Mas ah! d'aquelle, que por qualquer pequeno delicto, vá cair a qualquer calabouço do Governo Civil ou aos immundos cubiculos da Boa Hora! Ai d'elle, porque para lá jazerá esquecido, o que acho muito bem feito, porque ninguem o mandou ser criminoso em... pequena escala. Sobre esse cahem todos os rigores do Codigo Penal e de quejandas leis, a cahirem de podres!

Mas ainda agora reparo, que hoje é o primeiro dia do anno e que me esqueceu de vos dar as Boas Entradas, e de vos desejar um anno novo, prehe de tantas e tantas venturas, como eu para mim desejaria, se por acaso, para este pobre desterrado, ainda podendo, um dia que fosse, lusir um pouco de ventura e felicidade.

Mas... coração ao largo e deixemo-nos de tristezas, logo no primeiro dia do anno, que eu passei tam aborrecido e triste!

X. Vianna.

Taxas postaes

Até nova ordem vigoram as seguintes taxas de conversão de vales postaes internacionaes:

Franco, 196 reis; marco, 242 reis; corôa, 205 reis, e dinheiro sterlingo, 48 3/8 por mil reis.

CAVALLOS DE FÃO

Porto d'abrigo em Portugal—um alvitro que merece attenção

D'um nosso leitor recebemos a seguinte carta que muito gostosamente publicamos.

Ex.^o Sr. Redactor:

Quando se projectou fazer um porto de abrigo em Portugal, opinavam os technicos que o melhor ponto em toda a costa, pela sua amplitude, solidez e limpeza, era nos Cavallos de Fão.

Estes, como v. muito bem sabe, são historicos; pois d'elles falla a historia dos antigos Romanos, cujas caravellas evitavam as ameaças do mar ao seu abrigo. E, ainda hoje, as embarcações à vela e os vapores de pesca fazem outro tanto, quando surprehendidos n'esta altura.

Aqui, um porto d'abrigo, segundo o discreto pensar de engenheiros e nauticos, referendado pela historia não era lançar dinheiro ao fundo do mar, agora e sempre, mas espalhar-o aos braços pelo paiz.

Mesmo, porque, este porto deve custar metade do dinheiro que custou Leixões, e talvez menos.

Entre varias razõesque não relato para não ser maçador, apresento uma principal:

Os paredões dos Cavallos de Fão podem e devem ter a metade da largura, que teem os paredões de Leixões, construindo-os em secco, isto é, sem cal, sem cimento ou cousa parecida; e deixando-lhes uns boeiros, do lume de agua para cima, para por este meio se nivelarem as aguas de fóra com as de dentro da Bacia.

Assim, teremos os estreitos paredões amparados por duas forças perfectamente eguaes, conservando-os sempre de pé. Alem de que, toda a pedra, de sobra muita, se encontra no proximo monte do Faro junto á freguezia das Marinhas.

Como se vê, o transporte da pedra tornou-se barato, e mais ainda, se atravessou a barra de Espozende—inda que pese a esta villa e principalmente Fão pelo seu já decahido estaleiro.

Quando se perde cinco mas se lucra dez ou vinte, não ha razões para lamurias.

Mas senhor redactor, quando por fatalidade, o que não é de esperar, se desse n'este porto o desgosto que affecta nacionaes e estrangeiros, se tem dado em Leixões, temos um facil, prompto e economico recurso.—Em frente á magnifica barra dos Cavallos, da costa para o interior, uns cincoenta metros d'areia, existe uma espacosa e funda bacia, inculta, sem uma só pedra, que pôde abrigar, á farta, uma grande esquadra. Esta bacia facilmente se inunda, encanando-lhe o mar e até o Cavado, tomando-o acima do ponto de Fão na directriz de uma antiga fabrica trabalhado sempre em areia.

Porventura lezar-se-ha o Por-

«Vigor do Cabello do Dr. Ayer» está á venda nas principaes pharmacias, drograrias e lojas de perfumarias. Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & C.^a—Lowel, Mass. U. S. A.

Depositarios geraes: James Cassels & C.^a, Successores—Rua do Mousinho da Silveira, 85 1.^o—Porto.

Grandiosos e deslumbrantes festejos ao Senhor de Fão

Fão, a formosa rainha do Cavado, ornar-se-ha de pomposas galas nos dias 13, 14 e 15 do proximo mez d'Abril para receber os milhares de forasteiros que de longes terras a vem visitar.

Uma commissão composta de briosos rapazes, apesar de constituida á ultima hora, resolveu tomar sobre seus hombros o pesado encargo; e apoz um esforço supremo, conseguirá que as Festas do Senhor de Fão atinjam um esplendor e brilhantismo desusado, organisando o seguinte programma;

Dia 13—A povoação acordará ao som festivo dos sinos e ao ruido estrepitoso dos morteiros; as ruas principaes ostentarão uma rica e formosa desoraração, que lhe imprimirá o verdadeiro caracter tipico das grandes romarias minhotas.

Ao meio dia as mesmas demonstrações de regosijo.

As 6 horas da tarde farão a entrada na ridente povoação os classicos Zés P'reiras, que executando um repertorio completamente novo, percorrerão as principaes ruas,

Dia 14—N'este dia iniciam se as brilhantes festas com a alvorada pela famigerada banda dos Zés P'reiras e estrepitosas salvas de 30 tiros, que despertarão a povoação.

A's 10 horas, entrada das laureadas bandas da Povoia de Varzim e Villa do Conde, que depois de percorrerem as ruas luxuosamente engalanadas, se dirigirão aos elegantes coretos levantados na formosa Alamêda e executarão algumas peças dos seus novos e variados repertorios.

Fão, a essa hora, regorgitará com milhares de forasteiros, que abandonando, embora momentaneamente, o seu labutar quotidiano, imprimirão com as suas esturdias e com variedade dos seus trajos caracteristicos uma ruidosa alegria aos brilhantes festejos.

A's 11 horas, missa acompanhada por uma das bandas no magestoso templo do Bom Jesus, ornamentado com fino gosto pela briosa Confraria que se não poupará a trabalhos.

Ao meio dia inicio do arraial, o mais concorrido do Concelho d'Espozende.

Durante a tarde exhibir-se-hão o elegante cortejo dos «Gigantones e Cabezudos», acompanhados por um crescente numero de Zés P'reiras e a gaita do fole.

Sabemos tambem que a commissão trabalha afanosamente na organisação de outras variadas diversões que entreterão pela sua novidade.

Com novas e harmoniosas peças as duas afamadas bandas deliciarão os varios dilettantis continuamente. A' noite, deslumbrantes illuminações na Alamêda e rua di-

reita, á moda do Minho, com mais de 2:000 lumes, fazendo-se ouvir as duas laureadas e afamadas bandas.

A's 10 horas começará a ser queimado um lindo fogo do ar e d'artificio confeccionado por um habil pyrothechnico que mais uma vez mostrará as suas inexcediveis aptidões.

O brilhante festival nocturno terminará com um lindo e formoso bouquet de côres variiegadas e artisticamente dispostas.

Dia 15—Ultimo dia das festas.—Ao romper d'aurora as mesmas demonstrações de regosijo dos dias anteriores.

A's 8 horas da manhã sairá do rico templo da Matriz a procissão do Senhor aos entrevados, que attingirá um brilho extraordinario.

A's 11 horas missa no templo do Bom Jesus acompanhada a musica.

Durante a tarde repetir-se-hão as mesmas diversões dos dias anteriores e outras de distincto e fino gosto, fazendo-se ouvir em brilhante certamen musical as duas bandas.

Ao fim da tarde uma estridente girandola de foguetes rematará os grandiosos e deslumbrantes festejos.

Sabemos que a briosa commissão trabalha em augmentar este programma com numeros de completa novidade no Concelho.

Pedem-nos para informar que a auctoridade administrativa e ecclesiastica dão licença para este anno se realizarem os costumados clamôres.

X. X. X.

Comarca de Espozende

EDITOS

de 30 dias
2.^a publicação

PELO Juizo de Direito de esta comarca e cartorio do 3.^o officio,

correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio, citando Francisco Narcizo Simões, viuvo, da freguezia de Fão e ausente em parte incerta nos Estados Unidos da Republica do Brazil, para assistir a todos os termos, até final do inventario orfanologico a que, n'este Juizo, se procede por obito de sua mulher Elvira Goncalves Branco que foi da dita freguezia de Fão e no qual é inventariante Norberta Goncalves Branco, da mesma freguezia, sem prejuizo do regular proseguimento do mesmo inventario.

Espozende, 12 de Março de 1912

O escrivão interino do 3.^o officio
João Fernandes de Faria Vasconcellos

Verifiquei.
O juiz de direito,
Leal Sampaio (3)

Em Fão

Vendem-se baratas pelo seu dono estar ausente, duas moradas de casas torres, sendo uma sita na rua de baixo e outra na rua de cima; são livres e allodiaes.

Pode ver-se todos os dias. Para tratar ou dirigir correspondencia a

José Antonio Alves Pontes, na Povoia de Varzim, rua do Almada n.^o 89 e 93.

RELOGIOS

de prata, aço e niquel vendem-se baratos na CAIXA PENHORISTA DE ESPOZENDE.

EDITAL

O Cidadão Antonio d'Abreu, presidente da Commissão Concelhia de Espozende:

Faz saber que no dia 6 d'Abril proximo, pelas 12 horas e na administração d'este concelho serão arrendados em hasta publica, pelo maior preço oferecido sobre o valor porque entram em praça, os bens que pertenceram ás igrejas das seguintes freguezias:

ANTAS:—Casa d'abitação e terreno de lavradio com vinha, no valor de reis 26\$000.

BELINHO:—Casa d'abitação e terrenos de lavradio, máto e vinha, no valor de 100\$000 reis.

MARINHAS:—Casa d'abitação e terrenos de lavradio com vinha, no valor de reis 22\$000.

FORJÃES:—Casa d'abitação e terreno de lavradio com vinha no valor de reis 22\$000.

CURVOS:—Casa d'abitação e terreno lavradio com vinha, no valor de reis 8\$000.

APULIA:—Casa d'abitação e terreno de lavradio com vinha, no valor de 50\$000 reis.

APULIA (Amparo):—Casa d'abitação e terreno de lavradio

com vinha, no valor de 26\$000 reis.
RIO TINTO:—Casa d'abitação e terreno de lavradio, máto e vinha, no valor de 47\$000 reis.

PALMEIRA DO FARO:—Casa d'abitação e terreno d'horta com vinha, no valor de 12\$000 reis.

MAR:—Casa d'abitação e terreno d'horta e vinha, no valor de 8\$000 reis.

GEMEZES:—Terreno de lavradio com vinha, no valor de 80\$000 reis.

VILLA-CHÃ:—Terreno de lavradio com vinha, no valor de 12\$000 reis.

GANDRA:—Terreno de lavradio com vinha, no valor de reis 7\$000.

FONTEBOA:—Terreno de lavradio com vinha, no valor de reis 46\$000.

O arrendamento dos bens supra mencionados principia no dia em que tiver lugar a arrematação e finda no dia 1 de novembro do corrente anno.

A despesa dos titulos d'arrendamento e respectivos traslados será por conta do arrematante.

As condições em que são feitos os arrendamentos acham-se patentes na administração d'este concelho em todos os dias uteis das dez ás quinze horas.

E para constar se passou o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos logaques a lei marca.

Espozende 25 de Março de 1912. E eu, JOÃO FERNANDES DE FARIA VASCONCELLOS, secretario, que o escrevi.

O Presidente,
ANTONIO d'ABREU

REVISTA DO MINHO

publicação quinzenal

para o estudo das tradições populares dirigida por

José da Silva Vieira

collaborada por todos os folkloristas

portuguezes e estrangeiros

Assignatura

Anno, Portugal, 600

Estrangeiro 1:000

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empreza da Revista do Minho ou ao seu director, José da Silva Vieira.—ESPOZENDE.

ENSAIOS ETNOGRAPHICOS

um volume 400 reis
PREÇO 1.000 REIS

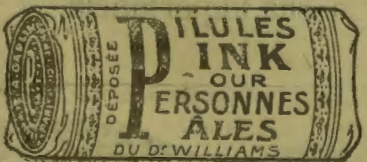


Dormem bene?

Conhecem talvez esse estado de agitação que faz com que se contem todas as horas entre a meia noite e a aurora. Nada ha mais penoso, e o desgraçado, que não dormiu como devia durante a noite, não tarda a reconhecer quanto os seus trabalhos do dia com isso soffrem. A sua saude vae tambem de mal a peor; a sua reserva de vitalidade diminue consideravelmente. Como origem d'este inquietador estado, que vem a descobrir-se nove vezes em cada dez casos? A dyspepsia, ou a sobre-excitação nervosa. Recomendamos o tratamento das Pilulas Pink, que regenerando o sangue, fortifica o estomago, que, tonificando os nervos, cura as perturbações de systema nervoso.

E' preciso notar que as Pilulas Pink não fazem dormir, como certos preparados com base de opio. Esses preparados adormecem o doente, ao passo que, por meio do tratamento das Pilulas Pink, elle adormece naturalmente. A insomnia é provocada por uma ruptura do equilibrio das funcções, e as Pilulas Pink fazem recuperar esse equilibrio. Fazem recuperar o somno, do mesmo modo que fazem recuperar o appetite, as boas digestões, as forças.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4 \$ 400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C^a, Pharmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa 102, Largo de S. Domingos, 103.



TYPOGRAPHIA E LIVRARIA ESPOZENDENSE

DE

JOSE DA SILVA VIEIRA

RUA VEIGA BEIRÃO 71 A 9

ESPOZENDE

O maior deposito de impressos da Província do Minho

A nossa officina montada com todos os mecanismos e typos o que ha de mais moderno na arte de imprimir é a que atualmente fornece de impressos a maioria das repartições publicas, do norte do pais, por preços inferiores a todas as suas mais congéneres, rivalizando na perfeição e qualidades dos papeis que emprega.

N'esta casa encontra-se mais á venda e por preços excessivamente modicos os seguintes objectos:

Secção de Typographia

N'esta officina executa-se com a maior perfeição e rapidez, segundo os processos mais modernos da arte. Imprimen-se jornaes, livros, programmas para festividades, cartazes com typos grandes e em grande formato, participações de casamento, circulares, memoranduns, facturas para o commercio e particulares em todos os tamanhos e diferentes gostos, envelopes de côr ou brancos timbrados á vontade do freguez, notas de officios, etiquetas para pharmacia, bilhetes de rifa e todos os impressos necessarios ao commercio, industria, repartições publicas, escrivães de direito juntas de parochia, contrarias e particulares.

Especialidade em bilhetes de visita para o que possui um catalogo illustrado com uma vasta e linda colleção de typos em todos os tamanhos nacionaes e estrangeiros. Ha tambem uma grande variedade de cartões brancos em todos os tamanhos e qualidades e um variado sortido em phantazia, pergaminho, linho e muitas outras qualidades onde o freguez pode escolher a sua vontade.

Os preços dos bilhetes com a impressão são relativos ás qualidades do cartão variando entre 300 até 800 reis cada cento.

Livraria.—Livros escolares de todos os auctores, escriptas (Cruz e Simões Lopes), papel em todas as qualidades, louzas em todos os tamanhos e preços, tinteiros com tinta preta desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis aparas, lapis desde 10 reis, tinta a retalho e todos mais objectos adquados nas escolas primarias.

Material escolar, fornece-se com execução perfeita, taes como carteiras, secretarias, cadeiras, estojos, louzas grandes, mappas parietaes, espheras, estantes, e mais objectos pertencentes ás escolas, fornecem-se por preços muito inferiores a qualquer outra casa congénera.

Dão-se todos os esclarecimentos e preços.

Canetas de tinta, ultima novidade, a 200 240 e 300 reis, a melhor invenção,

Papel bordado para cartas amorosas, (grande sortido), envelopes bordados para os mesmos, d'esde 20 a 80 reis.

Chromos, ramos, santos, estampas, figuras de passar, cartões de dobrar, chromos de phantazia de abrir, ultima novidade, para diferentes preços.

TINTA DE MARCAR roupa, Colla-tudo, lamparinas de pau a 20 reis a caixa, e de porcelana a 40 rs., giz para alfayates, bilhar e escolas, gomarabica, prende papeis, ataches, sabonetes, borrachas para safar tinta e lapis, obréas, lapis pretos de 10 reis para cima, azul, azul e vermelho, lapis de tinta, lapizeiras com lapis e pena desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis a 120 reis.

ETIQUETAS em caixas a 60, 80, 90 e 100 reis cada uma.

POSTAES em côres, bro-
meto escuro i-
mitação verdadeira da foto-
graphia, o que ha de mais fi-
no e mais moderno, que
em toda a parte se vendem
a 40 e 50 seis cada um são
no nosso estabelecimento a

10, 20 E 30 rs.

cada um.

Collecções lindissimas em
todos os gostos e para todos
os preços, havendo n'este ra-
mo um colossal sortido.

Todos os postaes de 30 reis para cima tem direito a um envelope de seda.

POSTAES

com vistas de Espozende, Fão, Apulia, e outras freguezias d'este concelho.

Cada 5 postaes 40 reis. E' um reclame.

TINTA preta, azul preta, carmim e mais côres para escrever. Tinteiros de vidro com tinta, redondos e quadrados para o preço de 30, 40 e 50 reis, havendo frascos grandes desdes um 1/4 de litro até 1 litro, a diferentes preços.

PAPEL de seda para flôres em todas as côres, de 1.ª e 2.ª qualidade; papel affixe para illuminação, lindas cores; dito para folhagem em verde, prateado e muitas outras côres com brilho.

PAPEL almaço e fino em todos os formatos e para todos os preços; papel fino para cartas em todas as qualidades.

PAPEL PARA CARTA A 10 REIS

PAPEL de musica proprio para bandas marciaes e par-

ticulares, diversos modelos.

PAPEL de chupar tinta, em vermelho, côr de rosa, branco, verde escuro, e outras muitas côres e qualidades.

LIVROS EM BRANCO para o commercio, industriaes e particulares, havendo em todos formatos e papeis diversos e preços muitos razoaveis.

SEM RIVAL

A

140,
160,
200 ATÉ 800

REIS

Cada caixa de bom papel com 50 folhas e 50 envelopes.

BLOCOS para calendarios.

AGENDAS de algibeira para 1912 muito portateis e uteis.

ALMANACHS Bertrand, Seculo, e todos os outros publicados para o futuro anno de 1912.

VISITEM O NOSSO ESTABELECIMENTO

Ha um grande e variado sortido de livros nacionaes e estrangeiros á venda na nossa livraria, avultando grande numero de romances de diversos auctores, obras scientificas, religiosas, politicas etc., que se vendem por preços excessivamente baratos. Ha tambem muitas obras, edições da nossa livraria, tanto litterarias como sobre o Folk lore portuguez, as quaes constam de catalogo especial e remettemos a quem nos enviar a sua importancia.